



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
DIRETORIA DE QUALIDADE AMBIENTAL
COORDENAÇÃO GERAL DE AVALIAÇÃO E CONTROLE DE SUBSTÂNCIAS QUÍMICAS
SCEN, Trecho 2, Edifício Sede do Ibama - CEP 70818-900 - Brasília/ DF
Tel. (61) 3316-1310 - Fax: (61) 3316-1355 - www.ibama.gov.br

Folha Nº 166
Proc. Nº 190110
Data: 21/07/2016

CERTIFICADO DE REGISTRO DE ACORDO COM O INCISO IV, DO ART. 7º DO DECRETO N.º 4.074, DE 04/01/02, QUE REGULAMENTA A LEI N.º 7.802, DE 11/07/89:

Marca Comercial	N.º do Registro	Forma de apresentação (Tipo de formulação)
TRUPER N.A.	0190/2010	Concentrado Emulsionável (EC)
Registrante (Razão Social): Dow Agrosciences Industrial Ltda		N.º do CNPJ: 47.180.625/0001-46
Endereço: Av. das Nações Unidas 14.171 - 2º Andar - Diamond, Santo Amaro - 04.794-000 - São Paulo-SP		
Produto Técnico	Triclopyr Éster Butoxi Etilico Técnico The Dow Chemical Company 330 South Saginaw Road, 48667 Midland, Michigan, Estados Unidos da América Fluroxypyr Técnico Dow AgroSciences S.A. Phyto Plant - Zone Industrielle, 67410 Drusenheim, França	
Formuladores	Dow Agrosciences Industrial Ltda , Rod. Presidente Tancredo de Almeida Neves, Km 38, Pq Santa Delfa, 07809-105, Franco da Rocha/SP, CNPJ: 47.180.625/0021-90. Fersol Industria E Comercio S/A , Rod. Presidente Castelo Branco, Km 68,5, Olhos D'Água, 18120-970, Mairinque/SP, CNPJ: 47.226.493/0001-46. Fmc Química Do Brasil Ltda , Av. Antônio Carlos Guillaumon, 25, Distrito Industrial III, 38001-970, Uberaba/MG, CNPJ: 04.136.367/0005-11. Iharabras S.A. Indústrias Químicas , Av. Liberdade 1701, Cajuru do Sul, 18087-170, Sorocaba/SP, CNPJ: 61.142.550/0001-30. Servatis S.A. Rod. Presidente Dutra, Km 300,5, Parque Embaixador, 27537-000, Resende/RJ, CNPJ: 06.697.008/0001-35. Sipcam Nichino Brasil S/A , Rua Igarapava 599, Distrito Industrial III, 38044-755, Uberaba/ MG, CNPJ: 23.361.306/0001-79.	
Nome Comum dos Ingredientes Ativos	Triclopir Butotílico e Fluroxipir-Meptílico	
Nome Químico dos Ingrediente Ativos	Butoxyethyl 3,5,5-trichloro-2-pyridyloxyacetate e 1-methylheptylester (4-amino-3,5-dichloro-6-fluoro-2-pyridyloxy)acetate	
Grupo Químico	Ácido piridiniloxialcanóico	
Classe	Herbicida	
Classificação Toxicológica	Classe I - Extremamente Tóxico	
Classificação do Potencial de Periculosidade Ambiental	Classe II - Produto MUITO PERIGOSO ao meio ambiente	
Finalidade	Produção, Importação, Exportação, Manipulação, Comercialização e Utilização.	
Uso Autorizado / Forma de Aplicação: Para o controle das espécies <i>Vernonia polyanthes</i> , <i>Mimosa pudica</i> , <i>Sida santaremnensis</i> , <i>Eryngium horridum</i> e <i>Vernonia Westiniana</i> , em áreas não agrícolas, oleodutos, aceiros, ferrovias, margens de ferrovias e linhas de transmissão.		
Composição Quali-quantitativa		
1-methylheptylester (4-amino-3,5-dichloro-6-fluoro-2-pyridyloxy)acetate (Fluroxipir-meptílico).....115,3 g/L (11,53% m/v)		
Equivalente ácido de Fluroxipir-meptílico 80,0 g/L (8,00% m/v)		
butoxyethyl 3,5,6-trichloro-2-pyridyloxyacetate (Triclopir-butotílico)333,8 g/L (33,38% m/v)		
Equivalente ácido de Triclopir-butotílico 240,0 g/L (24,00% m/v)		
Outros ingredientes 591,9 g/L (59,19% m/v)		

Márcio Rosa Rodrigues de Freitas
Diretor de Qualidade Ambiental - Substituto

Brasília, 21 de março de 2016

EM BRANCO

Logotipo: máximo de 2 centésimos da área útil do rótulo.

PRECAUÇÕES RELATIVAS AO MEIO AMBIENTE		PRECAUÇÕES RELATIVAS A SAÚDE HUMANA											
<p>PRECAUÇÕES DE USO E ADVERTÊNCIAS QUANTO AOS CUIDADOS DE PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE:</p> <p>Este produto é:</p> <ul style="list-style-type: none"><input type="checkbox"/> Altamente Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE I)<input checked="" type="checkbox"/> Muito Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE II)<input type="checkbox"/> Perigoso ao Meio Ambiente (Classe III)<input type="checkbox"/> Pouco Perigoso ao Meio Ambiente (Classe IV) <p>Evite a contaminação ambiental - Preserve a Natureza.</p> <p>Não utilize equipamento com vazamentos.</p> <p>Não aplique o produto na presença de ventos fortes ou nas horas mais quentes.</p> <p>Aplique somente as doses recomendadas.</p> <p>Não lave embalagem nem equipamento aplicador em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água. Evite a contaminação da água.</p> <p>INSTRUÇÕES DE ARMAZENAMENTO DO PRODUTO, VISANDO SUA CONSERVAÇÃO E PREVENÇÃO CONTRA ACIDENTES:</p> <p>Mantenha o produto em sua embalagem original, sempre fechada.</p> <p>O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas ou outros materiais.</p> <p>A construção deve ser de alvenaria ou de material não combustível.</p> <p>O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável.</p> <p>Coloque placa de advertência com os dizeres: CUIDADO VENENOSO.</p> <p>Tranque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças.</p> <p>Deve haver sempre recipientes disponíveis para envolver embalagens danificadas.</p> <p>Em caso de emergência, deverão ser seguidas as instruções da NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT.</p> <p>Observe legislação estadual e municipal.</p> <p>EM CASO DE ACIDENTE:</p> <p>Isole e sinalize a área contaminada.</p> <p>Utilize equipamentos de proteção individual.</p> <p>Contate as autoridades locais competentes e a empresa DOW AGROSCIENCES INDUSTRIAL LTDA., telefone de emergência: 0800-771-0032</p> <p>Procure impedir que o produto atinja bueiros, drenos ou corpos d'água.</p> <p>Em caso de incêndio, use extintores DE ÁGUA EM FORMA DE NEBLINA, DE CO₂ OU PÓ QUÍMICO, ficando a favor do vento para evitar intoxicação.</p> <p>DEVOLUÇÃO DE EMBALAGENS VAZIAS:</p> <p>É obrigatória a devolução desta embalagem ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado, por escrito, na nota fiscal de compra, conforme instruções da bula. Não armazene ou transporte embalagens vazias junto com alimentos, bebidas, rações, medicamentos, animais ou pessoas.</p> <p>A destinação final das embalagens e restos de produtos no meio ambiente ocasiona contaminação do solo, da água e do ar.</p> <p>SIGAS INSTRUÇÕES CONTIDAS NA BULA REFERENTES AOS PROCEDIMENTOS DE LAVAGEM E/OU DESTINAÇÃO DE EMBALAGENS.</p> <p>PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:</p> <p>Caso este produto venha a se tornar impróprio para utilização ou em desuso, consulte o registrante através do telefone 0800-771-0032 para sua devolução e destinação final.</p> <p>TRANSPORTE DE AGROTÓXICOS, COMPONENTES E AFINS:</p> <p>Está sujeito às regras e aos procedimentos estabelecidos na legislação específica.</p>		<p>TRUPER NA</p> <p>Registrado no Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA, sob nº 0190/2010</p> <p>COMPOSIÇÃO:</p> <table><tbody><tr><td>1-methylpiperylester (4-amino-3,5-dichloro-6-fluoro-2-pyridylkoxyl)acetate (Fluoroxipir-neptilico).....</td><td>115,3 g/L (11,53% m/v)</td></tr><tr><td>Equivalente ácido do Fluoroxipir-neptilico.....</td><td>80,0 g/L (8,00% m/v)</td></tr><tr><td>butoxyethyl 3,5-dichloro-2-pyridylkoxylacetate (Triclopir-butotilico).....</td><td>333,8 g/L (33,38% m/v)</td></tr><tr><td>Equivalente ácido de Triclopir-butotilico.....</td><td>240,0 g/L(24,00% m/v)</td></tr><tr><td>Outros ingredientes.....</td><td>591,9 g/L(59,19% m/v)</td></tr></tbody></table> <p>CONTEÚDO: 0,5; 1; 5; 20; 25; 30; 200; 1.000 L</p> <p>CLASSE: Herbicida seletivo de ação sistêmica sendo o Fluoroxipir e o Triclopir do grupo químico do ácido piridiloxiacetônico.</p> <p>TIPO DE FORMULAÇÃO: Concentrado Emulsionável (EC).</p> <p>TITULAR DO REGISTRO:</p> <p>Dow AgroSciences Industrial Ltda.</p> <p>Av. das Nações Unidas, 14.171 - 2º andar - Edifício Diamond Tower - Santo Amaro</p> <p>CEP: 04794-000 - São Paulo/SP - Brasil - CNPJ: 47.180.625/0001-46</p> <p>Fone: (11) 5188-9000 - Fax: (11) 5188-9181 - Registro Estadual CDA/SP nº 650</p> <p>FABRICANTE DO PRODUTO TÉCNICO:</p> <p>Fluoroxipir Técnico</p> <p>Registrado no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA, sob nº 005-494</p> <p>Dow AgroSciences S.A., Phyto Plant - Zone Industrielle, 67410 Druenheim, França</p> <p>Triclopir Éster Butoxi Técnico</p> <p>Registrado no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA, sob nº 0528598</p> <p>The Dow Chemical Company, 330 South Saginaw Road, 48667 Midland, Michigan, Estados Unidos da América</p> <p>FORMULADOR: VIDE BULA</p> <p>Nº do lote ou partida: VIDE EMBALAGEM</p> <p>Data de fabricação/Data de vencimento: ANTES DE USAR O PRODUTO LEIA O RÓTULO, A BULA E RECEITA E CONSERVE-OS EM SEU PODER.</p> <p>É OBRIGATÓRIO O USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL. PROTEJA-SE.</p> <p>É OBRIGATÓRIA A DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA.</p> <p>Indicações e restrições de uso: Vide bula e receita.</p> <p>Restrições Estaduais, do Distrito Federal e Municipais: Vide bula.</p> <p>Produto registrado para áreas não agrícolas, oleodutos, aceiros, ferrovias, margens de rodovias e linhas de transmissão.</p> <p>Indústria Brasileira</p> <p>CLASSIFICAÇÃO TOXICOLÓGICA I - EXTREMAMENTE TÓXICO</p> <p>CLASSIFICAÇÃO DO POTENCIAL DE PERICULOSIDADE AMBIENTAL II - PRODUTO MUITO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE</p>		1-methylpiperylester (4-amino-3,5-dichloro-6-fluoro-2-pyridylkoxyl)acetate (Fluoroxipir-neptilico).....	115,3 g/L (11,53% m/v)	Equivalente ácido do Fluoroxipir-neptilico.....	80,0 g/L (8,00% m/v)	butoxyethyl 3,5-dichloro-2-pyridylkoxylacetate (Triclopir-butotilico).....	333,8 g/L (33,38% m/v)	Equivalente ácido de Triclopir-butotilico.....	240,0 g/L(24,00% m/v)	Outros ingredientes.....	591,9 g/L(59,19% m/v)
1-methylpiperylester (4-amino-3,5-dichloro-6-fluoro-2-pyridylkoxyl)acetate (Fluoroxipir-neptilico).....	115,3 g/L (11,53% m/v)												
Equivalente ácido do Fluoroxipir-neptilico.....	80,0 g/L (8,00% m/v)												
butoxyethyl 3,5-dichloro-2-pyridylkoxylacetate (Triclopir-butotilico).....	333,8 g/L (33,38% m/v)												
Equivalente ácido de Triclopir-butotilico.....	240,0 g/L(24,00% m/v)												
Outros ingredientes.....	591,9 g/L(59,19% m/v)												

Pictogramas: 50% da altura da faixa

Altura da faixa: 15% da altura da impressão

Cor da Faixa: Vermelho vivo

Pictogramas conforme aprovado pelo órgão responsável pela Saúde Humana - ANVISA/MS



Pictogramas conforme aprovado pelo órgão responsável pela Saúde Humana - ANVISA/MS



EM BRANCO



Dow AgroSciences

APROVADO

Bsb: 03103116

Folha Nº

170

Ass.: *MD*

Proc. Nº

190110

Subscrita:

JP

José Roberto Victor de Oliveira

Analista Ambiental

Matrícula: 1580376

CCOMP/CGASQ/DIGUA/IBAMA

dowagro.com.br

Dow AgroSciences Industrial Ltda.

Av. das Nações Unidas, 14.171 - 2º andar - Diamond Tower
04794-000 São Paulo SP

TRUPER NA

Registrado no Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA, sob nº 0190/2010

COMPOSIÇÃO:

1-methylheptylester (4-amino-3,5-dichloro-6-fluoro-2-pyridyloxy)acetate	
(Fluroxipir-meptílico)	115,3 g/L (11,53% m/v)
Equivalente ácido de Fluroxipir-meptílico	80,0 g/L (8,00% m/v)
butoxyethyl 3,5,6-trichloro-2-pyridyloxyacetate	
(Triclopipr-butotílico)	333,8 g/L (33,38% m/v)
Equivalente ácido de Triclopipr-butotílico	240,0 g/L (24,00% m/v)
Outros ingredientes	591,9 g/L (59,19% m/v)

CONTEÚDO: Vide rótulo.

CLASSE: Herbicida seletivo de ação sistêmica sendo o Fluroxipir e o Triclopipr do grupo químico do ácido piridiniloxialcanóico.

TIPO DE FORMULAÇÃO: Concentrado Emulsionável (EC).

TITULAR DO REGISTRO:

Dow AgroSciences Industrial Ltda.

Av. das Nações Unidas, 14.171 - 2º andar - Edifício Diamond Tower - Santo Amaro

CEP: 04794-000 - São Paulo/SP - Brasil - CNPJ: 47.180.625/0001-46

Fone: (11) 5188-9000 - Fax: (11) 5188-9181 - Registro Estadual CDA/SP nº 650

FABRICANTE DO PRODUTO TÉCNICO:

Fluroxypyr Técnico

Registrado no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA, sob no 005494

Dow AgroSciences S.A., Phyto Plant - Zone Industrielle, 67410 Drusenheim, França

Triclopipr Éster Butoxi Etílico Técnico

Registrado no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA, sob no 0528598

The Dow Chemical Company, 330 South Saginaw Road, 48667 Midland, Michigan, Estados Unidos da América

FORMULADOR:

Dow AgroSciences Industrial Ltda.

Rod. Pres. Tancredo de Almeida Neves, km 38 - Pq. Santa Delfa

CEP: 07809-105 - Franco da Rocha/SP - Brasil - CNPJ: 47.180.625/0021-90

Registro Estadual CDA/SP nº 678

APROVADO

Bsb: 03103116

Ass.: 



Dow AgroSciences

José Roberto Victor de Oliveira
Analista Ambiental
Matrícula: 1580376
CCONP/CGASQ/DIQUA/IBAMA

Dow AgroSciences Industrial Ltda.

Av. das Nações Unidas, 14.171 - 2º andar - Diamond Tower
04794-000 São Paulo SP

dowagro.com.br

Fersol Indústria e Comércio S.A.

Rodovia Presidente Castelo Branco, km 68,5 - Olhos D'Água
CEP: 18120-970 - Mairinque/SP - Brasil - CNPJ: 47.226.493/0001-46
Registro Estadual CDA/SP nº 031

FMC Química do Brasil Ltda.

Av. Antônio Carlos Guillaumon, 25 - Distrito Industrial III
CEP: 38001-970 - Uberaba/MG - Brasil - CNPJ: 04.136.367/0005-11
Registro Estadual IMA/MG nº 701-2530/2006

Iharabras S.A. Indústrias Químicas

Av. Liberdade, 1701 - Cajuru do Sul
CEP: 18087-170 - Sorocaba/SP - Brasil - CNPJ: 61.142.550/0001-30
Registro Estadual CDA/SP nº 8

Servatis S.A.

Rod. Presidente Dutra, km 300,5 - Parque Embaixador
CEP: 27537-000 - Resende/RJ - Brasil - CNPJ: 06.697.008/0001-35
Registro Estadual SEAPPA-SDA/RJ nº 15

Sipcam Nichino Brasil S.A.

Rua Igarapava, 599, Distrito Industrial III
CEP: 38044-755 - Uberaba/MG - Brasil - CNPJ: 23.361.306/0001-79
Registro Estadual IMA/MG nº 2972

Nº do lote ou partida:	VIDE EMBALAGEM
Data de fabricação:	
Data de vencimento:	

ANTES DE USAR O PRODUTO LEIA O RÓTULO, A BULA E A RECEITA E CONSERVE-OS EM SEU PODER.

É OBRIGATÓRIO O USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL. PROTEJA-SE.

É OBRIGATÓRIA A DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA.

Indústria Brasileira

CLASSIFICAÇÃO TOXICOLÓGICA I - EXTREMAMENTE TÓXICO

**CLASSIFICAÇÃO DO POTENCIAL DE PERICULOSIDADE AMBIENTAL II -
PRODUTO MUITO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE**

PICTOGRAMAS CONFORME APROVADO
PELO ÓRGÃO RESPONSÁVEL PELA SAÚDE
HUMANA - ANVISA /MS



PICTOGRAMAS CONFORME APROVADO
PELO ÓRGÃO RESPONSÁVEL PELA SAÚDE
HUMANA - ANVISA /MS



Cor da faixa: Vermelho vivo



Dow AgroSciences

APROVADO

Bsb: 03/03/16

Ass.: [assinatura]

Folha Nº 171

Proc. Nº 190/10

José Roberto Victor de Oliveira

Analista Ambiental

Matrícula: 1580376

CCONP/CGASO/DIQUA/IBAMA

dowagro.com.br

Dow AgroSciences Industrial Ltda.

Av. das Nações Unidas, 14.171 - 2º andar - Diamond Tower
04794-000 São Paulo SP

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE – INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS – IBAMA

INSTRUÇÕES DE USO:

CULTURAS:

INDICAÇÃO DE USO: Para o controle das espécies ***Vernonia polyanthes***, ***Mimosa pudica***, ***Sida santaremnensis***, ***Eryngium horridum*** e ***Vernonia Westiniana***, em áreas não agrícolas, oleodutos, aceiros, ferrovias, margens de ferrovias e linhas de transmissão.

PLANTAS DANINHAS CONTROLADAS E DOSES RECOMENDADAS:

Truper NA é recomendado para o controle pós-emergente das plantas daninhas nas doses apresentadas abaixo:

Aplicação foliar em área total:

Nome científico	Nome comum	Dose de controle (L p.c./ha) ⁽¹⁾	Volume de calda (L/ha)	Nº máximo de aplicações
<i>Vernonia polyanthes</i>	Assa-peixe-branco	2,5 – 3,0	200 – 400	1/ano
<i>Vernonia westiniana</i>	Assa-peixe-roxo	2,0 – 3,0	200 – 400	1/ano
<i>Mimosa pudica</i>	Dormideira	2,5 – 3,0	200 – 400	1/ano
<i>Sida santaremnensis</i>	Guanxuma	3,5 – 4,0	200 – 400	1/ano
<i>Eryngium horridum</i>	Caraguatá	4,0	200 – 400	1/ano

⁽¹⁾ Litros de produto comercial por hectare (L p.c./ha).

Para o controle das plantas daninhas deverá ser adicionado, à calda de pulverização, adjuvante na proporção de 0,3% v/v (0,3 litros em 100 litros de calda).

Aplicação foliar dirigida:

Nome científico	Nome comum	Dose de controle (L/100L) ⁽¹⁾	Nº máximo de aplicações
<i>Vernonia polyanthes</i>	Assa-peixe-branco	0,5 – 1,0	1/ano
<i>Mimosa pudica</i>	Dormideira	0,75 – 1,0	1/ano

⁽¹⁾ L/100L = litros de produto comercial por 100 L de calda ou % v/v.

Para o controle das plantas daninhas deverá ser adicionado, à calda de pulverização, adjuvante na proporção de 0,3% v/v (0,3 litros em 100 litros de calda).



Dow AgroSciences

APROVADO

Bsb: 03103126

Ass.: *[assinatura]*

José Roberto Victor de Oliveira

Analista Ambiental

Matrícula: 1580376

CCONP/CGASQ/DIQUA/IBAMA

dowagro.com.br

Dow AgroSciences Industrial Ltda.

Av. das Nações Unidas, 14.171 - 2º andar – Diamond Tower

04794-000 São Paulo SP

NÚMERO, ÉPOCA E INTERVALO DE APLICAÇÃO:

Deve-se fazer uma aplicação ao ano na época quente, quando as plantas daninhas a serem controladas estiverem em pleno processo de desenvolvimento vegetativo.

MODO DE APLICAÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE APLICAÇÃO:

Truper NA é aplicado em volume de água suficiente para uma distribuição uniforme, e pulverizado por meio de equipamento tratorizado ou costal.

Aplicação terrestre:

– Aplicação foliar em área total (tratorizado):

Os parâmetros de aplicação através de equipamento tratorizado, como ângulo de barra, tipo e número de pontas, pressão de trabalho, largura da faixa de aplicação, velocidade do pulverizador, entre outros, deverão seguir as recomendações do modelo do pulverizador definido pelo fabricante e as recomendações do Engenheiro Agrônomo, seguindo as boas práticas agrícolas.

A taxa de aplicação deverá ser de 200 a 400 litros de calda/ha e a altura da barra deverá ser de, no mínimo, 0,5 metros do topo da planta daninha.

Os parâmetros climáticos a serem seguidos no momento da aplicação deverão favorecer a adequada cobertura do alvo biológico pela calda de pulverização e deverão minimizar o risco de deriva para áreas adjacentes.

Normalmente, as condições favoráveis à pulverização são: temperatura abaixo de 32°C, umidade relativa superior a 60% e vento inferior a 10 Km/h.

– Aplicação foliar dirigida (costal):

Os parâmetros de aplicação através de equipamento costal, como tipo de pontas, pressão de trabalho, entre outros, deverão seguir as recomendações do modelo do pulverizador definido pelo fabricante e as recomendações do Engenheiro Agrônomo, seguindo as boas práticas agrícolas.

A aplicação deverá ser efetuada até o ponto de escorrimento nas folhas, observando que esteja ocorrendo uma boa cobertura sobre as plantas daninhas.

Os parâmetros climáticos a serem seguidos no momento da aplicação deverão favorecer a adequada cobertura do alvo biológico pela calda de pulverização e deverão minimizar o risco de deriva para áreas adjacentes.

Normalmente, as condições favoráveis à pulverização são: temperatura abaixo de 32°C, umidade relativa superior a 60% e vento inferior a 10 Km/h.

INTERVALO DE SEGURANÇA:

Não determinado devido à modalidade de uso.



Dow AgroSciences

APROVADO

Bsb: 03/103/16 Folha Nº 172
Ass.: [assinatura] Proc. Nº 190/10
José Roberto Victor de Oliveira
Analista Ambiental
Matrícula: 1580376
CCONPICGASQ/DIQUA/IBAMA

Dow AgroSciences Industrial Ltda.
Av. das Nações Unidas, 14.171 - 2º andar – Diamond Tower
04794-000 São Paulo SP

dowagro.com.br

INTERVALO DE REENTRADA DE PESSOAS NAS CULTURAS E ÁREAS TRATADAS:

Não entre na área tratada em que o produto foi aplicado antes da completa secagem da calda (no mínimo 24 horas após a aplicação). Caso necessite entrar na área antes desse período, utilize os equipamentos de proteção individual (EPIs) recomendados para o uso durante a aplicação.

LIMITAÇÕES DE USO:

- Truper NA não causará danos quando usado dentro das recomendações de uso aqui citadas.
- O produto só deverá ser aplicado quando não houver perigo das espécies úteis a ele sensíveis, tais como dicotiledôneas em geral, serem atingidas.

INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL A SEREM UTILIZADOS:

Vide dados relativos à proteção da Saúde Humana.

INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE APLICAÇÃO A SEREM USADOS:

Vide modo de aplicação.

DESCRIÇÃO DOS PROCESSOS DE TRÍPLICE LAVAGEM DA EMBALAGEM OU TECNOLOGIA EQUIVALENTE:

Vide dados relativos à proteção do Meio Ambiente.

INFORMAÇÃO SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO, DESTINAÇÃO, TRANSPORTE, RECICLAGEM, REUTILIZAÇÃO E INUTILIZAÇÃO DAS EMBALAGENS VAZIAS:

Vide dados relativos à proteção do Meio Ambiente.

INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO E DESTINAÇÃO DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

Vide dados relativos à proteção do Meio Ambiente.

INFORMAÇÕES SOBRE MANEJO DE RESISTÊNCIA:

O uso sucessivo de herbicidas com o mesmo mecanismo de ação pode contribuir para o aumento da população de plantas daninhas resistentes a esse mecanismo de ação levando a perda de eficiência do produto e um consequente prejuízo. A fim de evitar problemas com resistência de plantas daninhas, abaixo seguem algumas recomendações:

- Rotação de produtos com mecanismos de ação distintos, quando apropriado.
- Adotar outras práticas de controle de plantas daninhas como controle biológico, controle por comportamento etc., sempre que disponível e apropriado.
- Utilizar as recomendações de dose e modo de aplicação de acordo com a bula do produto.
- Sempre consultar um engenheiro agrônomo para o direcionamento das principais estratégias regionais para o manejo de resistência e para a orientação técnica para aplicação de herbicidas.



Dow AgroSciences

APROVADO

Bsb: 03/03/16

Ass.:

José Roberto Victor de Oliveira
Analista Ambiental
Matrícula: 1580376
CCONP/CGAS/DIO/IA/IBAMA

Dow AgroSciences Industrial Ltda.

Av. das Nações Unidas, 14.171 - 2º andar – Diamond Tower
04794-000 São Paulo SP

dowagro.com.br

- Informações sobre possíveis casos de resistência em plantas daninhas devem ser encaminhados para o HRAC-BR (www.hrac-br.org.br), ou para o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (www.agricultura.gov.br).

DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE:

PRECAUÇÕES DE USO E ADVERTÊNCIAS QUANTO AOS CUIDADOS DE PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE:

- Este produto é:
 - ☐ Altamente Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE I)
 - ☒ **Muito Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE II)**
 - ☐ Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE III)
 - ☐ Pouco Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE IV)
- Evite a contaminação ambiental – **Preserve a Natureza.**
- Não utilize equipamento com vazamento.
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes ou nas horas mais quentes.
- Aplique somente as doses recomendadas.
- Não lave as embalagens ou equipamento aplicador em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água. Evite a contaminação da água.
- A destinação inadequada de embalagens ou restos de produtos ocasiona contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

INSTRUÇÕES DE ARMAZENAMENTO DO PRODUTO, VISANDO SUA CONSERVAÇÃO E PREVENÇÃO CONTRA ACIDENTES:

- Mantenha o produto em sua embalagem original, sempre fechada.
- O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas, rações ou outros materiais.
- A construção deve ser de alvenaria ou de material não combustível.
- O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável.
- Coloque placa de advertência com os dizeres: **CUIDADO VENENO.**
- Tranque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças.
- Deve haver sempre embalagens adequadas disponíveis, para envolver embalagens rompidas ou para o recolhimento de produtos vazados.
- Em caso de armazéns, deverão ser seguidas as instruções constantes da NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT.
- Observe as disposições constantes da legislação estadual e municipal.

INSTRUÇÕES EM CASO DE ACIDENTES:

- Isole e sinalize a área contaminada.
- Contate as autoridades locais competentes e a Empresa **DOW AGROSCIENCES INDUSTRIAL LTDA.** – Telefone de Emergência: **0800-771-0032.**



Dow AgroSciences

APROVADO

Folha Nº 173

Bsb: 03/03/26 Proc. Nº 190/10

Ass.: [assinatura] Rubrica: [assinatura]

José Roberto Victor de Oliveira
Analista Ambiental
Matrícula: 1580376
CONPISGAS/DIQUA/IBAMA

dowagro.com.br

Dow AgroSciences Industrial Ltda.

Av. das Nações Unidas, 14.171 - 2º andar – Diamond Tower
04794-000 São Paulo SP

- Utilize equipamento de proteção individual – EPI (macacão impermeável, luvas e botas de borracha, óculos protetores e máscara com filtros).
- Em caso de derrame, estanque o escoamento, não permitindo que o produto entre em bueiros, drenos ou corpos d'água. Siga as instruções abaixo:
 - **Piso pavimentado:** absorva o produto com serragem ou areia, recolha o material com auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Neste caso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final.
 - **Solo:** retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante conforme indicado acima.
 - **Corpos d'água:** interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.
- Em caso de incêndio, use extintores DE ÁGUA EM FORMA DE NEBLINA, DE CO₂ OU PÓ QUÍMICO, ficando a favor do vento para evitar intoxicação.

PROCEDIMENTOS DE LAVAGEM, ARMAZENAMENTO, DEVOLUÇÃO, TRANSPORTE E DESTINAÇÃO DE EMBALAGENS VAZIAS E RESTOS DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

EMBALAGEM RÍGIDA LAVÁVEL

LAVAGEM DA EMBALAGEM

Durante o procedimento de lavagem o operador deverá estar utilizando os mesmos EPI's – Equipamentos de Proteção Individual – recomendados para o preparo da calda do produto.

Tríplice Lavagem (Lavagem Manual):

Esta embalagem deverá ser submetida ao processo de Tríplice Lavagem, imediatamente após o seu esvaziamento, adotando-se os seguintes procedimentos:

- Esvazie completamente o conteúdo da embalagem no tanque do pulverizador, mantendo-a na posição vertical durante 30 segundos;
- Adicione água limpa à embalagem até ¼ do seu volume;
- Tampe bem a embalagem e agite-a, por 30 segundos;
- Despeje a água da lavagem no tanque pulverizador;
- Faça esta operação três vezes;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica perfurando o fundo.

Lavagem sob Pressão:

Ao utilizar pulverizadores dotados de equipamentos de lavagem sob pressão seguir os seguintes procedimentos:

- Encaixe a embalagem vazia no local apropriado do funil instalado no pulverizador;
- Acione o mecanismo para liberar o jato de água;
- Direcione o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos;



Dow AgroSciences

APROVADO

Bsb: 03/03/16

Ass.: *[assinatura]*

José Roberto Victor de Oliveira
Analista Ambiental
Matrícula: 1580376
CCONPICGASQ/DIQUA/IBAMA

Dow AgroSciences Industrial Ltda.
Av. das Nações Unidas, 14.171 - 2º andar – Diamond Tower
04794-000 São Paulo SP

dowagro.com.br

- A água da lavagem deve ser transferida para o tanque do pulverizador;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo.

Ao utilizar equipamento independente para lavagem sob pressão adotar os seguintes procedimentos:

- Imediatamente após o esvaziamento do conteúdo original da embalagem, mantê-la invertida sobre a boca do tanque de pulverização, em posição vertical, durante 30 segundos;
- Manter a embalagem nessa posição, introduzir a ponta do equipamento de lavagem sob pressão, direcionando o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos;
- Toda a água da lavagem é dirigida diretamente para o tanque do pulverizador;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo.

ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA

Após a realização da Tríplex Lavagem ou Lavagem Sob Pressão, esta embalagem deve ser armazenada com a tampa, em caixa coletiva, quando existente, separadamente das embalagens não lavadas.

O armazenamento das embalagens vazias, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, ou no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.

DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA

No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.

Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro de seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 meses após o término do prazo de validade.

O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

TRANSPORTE

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

EMBALAGEM RÍGIDA NÃO LAVÁVEL

ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA.

ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA



Dow AgroSciences

APROVADO

Bsb: 03/03/16

Ass.: *[assinatura]* Folha Nº 174

Proc. Nº 190/16

José Roberto Victor de Oliveira

Analista Ambiental

Matrícula: 1580376

CCONP/CGASO/DIQUA/IBAMA

dowagro.com.br

Dow AgroSciences Industrial Ltda.

Av. das Nações Unidas, 14.171 - 2º andar – Diamond Tower
04794-000 São Paulo SP

O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.

Use luvas no manuseio dessa embalagem.

Essa embalagem deve ser armazenada com sua tampa, em caixa coletiva, quando existente, separadamente das embalagens lavadas.

DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA

No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.

Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro de seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 meses após o término do prazo de validade.

O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

TRANSPORTE

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

EMBALAGEM FLEXÍVEL

ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA.

ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA

O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.

Use luvas no manuseio dessa embalagem.

Essa embalagem vazia deve ser armazenada separadamente das lavadas, em saco plástico transparente (Embalagens Padronizadas -modelo ABNT), devidamente identificado e com lacre, o qual deverá ser adquirido nos Canais de Distribuição.

DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA

No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.

APROVADO

Bsb: 03/03/16

Ass.: *[assinatura]*



Dow AgroSciences

José Roberto Victor de Oliveira

Analista Ambiental

Matrícula: 1580376

CCONP/CGASQ/DIQUA/IBAMA

Dow AgroSciences Industrial Ltda.

Av. das Nações Unidas, 14.171 - 2º andar – Diamond Tower
04794-000 São Paulo SP

dowagro.com.br

Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro de seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 meses após o término do prazo de validade.

O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

TRANSPORTE

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas. Devem ser transportadas em saco plástico transparente (Embalagens Padronizadas - modelo ABNT), devidamente identificado e com lacre, o qual deverá ser adquirido nos Canais de Distribuição.

EMBALAGEM SECUNDÁRIA (NÃO CONTAMINADA)

ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA.

ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA

O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuada em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.

DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA

É obrigatória a devolução da embalagem vazia, pelo usuário, onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida pelo estabelecimento comercial.

TRANSPORTE

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

ORIENTAÇÕES GERAIS PARA TODOS OS TIPOS DE EMBALAGENS:

DESTINAÇÃO FINAL DAS EMBALAGENS VAZIAS

A destinação final das embalagens vazias, após a devolução pelos usuários, somente poderá ser realizada pela Empresa Registrante ou por empresas legalmente autorizadas pelos órgãos competentes.

É PROIBIDO AO USUÁRIO A REUTILIZAÇÃO E A RECICLAGEM DESTA EMBALAGEM VAZIA OU FRACIONAMENTO E REEMBALAGEM DESTA PRODUTO.

EFEITOS SOBRE O MEIO AMBIENTE DECORRENTES DA DESTINAÇÃO INADEQUADA DA EMBALAGEM VAZIA E RESTOS DE PRODUTOS

A destinação inadequada das embalagens vazias e restos de produtos no meio ambiente causa contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.



Dow AgroSciences

APROVADO

Folha Nº

175

Bsb: 03/03/16

Nº 130/16

Ass.:

[assinatura]

Rubrica:

[assinatura]

José Roberto Victor de Oliveira

Analista Ambiental

Matrícula: 1580376

CCONP/CGASQ/DIQUA/IBAMA

Dow AgroSciences Industrial Ltda.

Av. das Nações Unidas, 14.171 - 2º andar – Diamond Tower
04794-000 São Paulo SP

dowagro.com.br

PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO

Caso este produto venha a se tornar impróprio para utilização ou em desuso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final.

A desativação do produto é feita através de incineração em fornos destinados para este tipo de operação, equipados com câmaras de lavagem de gases efluentes e aprovados por órgão ambiental competente.

TRANSPORTE DE AGROTÓXICOS, COMPONENTES E AFINS:

O transporte está sujeito às regras e aos procedimentos estabelecidos na legislação específica, que inclui o acompanhamento da ficha de emergência do produto, bem como determina que os agrotóxicos não podem ser transportados junto de pessoas, animais, rações, medicamentos ou outros materiais.

RESTRIÇÕES ESTABELECIDAS POR ÓRGÃO COMPETENTE DO ESTADO, DISTRITO FEDERAL OU MUNICIPAL:

De acordo com as recomendações aprovadas pelos órgãos responsáveis.

MINISTÉRIO DA SAÚDE – AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

(de acordo com as recomendações aprovadas pelo Órgão responsável pela Saúde Humana – ANVISA/MS).

EM BRANCO